

GEOGRAFIA

QUESTÃO 24

QUESTÃO 23

A tabela a seguir mostra as porcentagens, sobre o total da população ocupada, da população ocupada por setor produtivo: B = baixa produtividade (agricultura, comércio e serviços); M = média produtividade (manufatura, construção, transporte e comunicação); e A = alta produtividade (mineração, eletricidade, gás, água, atividades financeiras e imobiliárias), na América Latina (AL), no Brasil (BR), no México (MX), no Paraguai (PG) e no Uruguai (UG), nos anos indicados.

		1990	1994	1997	1999	2002	2005	2008	2010	2011	2012	2013
AL	B	67,9	68,3	68,8	68,5	67,0	67,1	...	67,2	66,7
	M	26,2	25,9	25,3	25,4	26,2	25,4	...	25,0	25,2
	A	5,7	5,6	5,8	5,9	6,6	7,3	...	7,7	7,8
BR	B	66,3	70,3	66,6	66,7	64,2	...	63,7	62,7	63,1
	M	26,3	23,7	25,6	25,4	27,0	...	26,6	27,6	27,5
	A	7,4	4,0	7,5	7,7	8,6	...	9,5	9,6	9,3
MX	B	...	68,4	69,9	69,9	70,2	62,8	...	64,4	...
	M	...	29,3	29,4	29,3	28,9	29,5	...	27,4	...
	A	...	2,3	0,7	0,9	0,9	7,6	...	7,7	...
PG	B	73,3	...	75,9	71,8	72,1	73,2	73,9	73,0
	M	22,5	...	19,4	22,8	22,4	21,6	20,6	21,0
	A	4,2	...	4,7	5,4	5,4	5,1	5,5	5,9
UG	B	64,6	64,1	63,9	63,5	62,1
	M	26,2	26,1	26,2	26,4	27,1
	A	9,2	9,8	9,8	10,1	10,7

CEPAL – Comisión Económica para América Latina y el Caribe.
Internet: <www.cepal.org/es> (com adaptações).

Com referência à população trabalhadora ocupada, na América Latina, e considerando os dados dos setores produtivos da economia apresentados na tabela anterior, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 A maior concentração da população trabalhadora latino-americana ocupada em setores de produtividade baixa pode ser atribuída à importância do comércio e dos serviços na economia dos países, considerando a urbanização do território no continente.
- 2 O incremento considerável de trabalhadores nos setores de mineração e construção civil no México entre 2008 e 2012 está relacionado ao crescimento da mineração no país, com destaque para a exploração de petróleo e gás e as atividades imobiliárias nas principais áreas urbanas do país, entre as quais se destacam Cidade do México, Guadalajara e Monterrey.
- 3 A relativa diminuição do número de ocupados no setor de baixa produtividade e o aumento no setor de alta produtividade da economia brasileira, entre 1999 e 2013, é um fenômeno explicado pela perda de importância das *commodities* agrícolas para o país, que decorre da crise de exportação no período.
- 4 A relativa estabilidade quantitativa da população ocupada no setor de baixa produtividade, no Paraguai e no Uruguai, entre 2008 e 2013, pode ser atribuída ao fato de a agricultura — para o Paraguai — e a pecuária — para o Uruguai — serem as principais atividades econômicas desses países.

A tabela seguinte mostra as taxas de desemprego em zonas urbanas em cada ano indicado, com relação à respectiva população total, na América Latina (AL), na Argentina (AG), no Brasil (BR), no Chile (CH), na Colômbia (CO), na Costa Rica (CR), no Equador (EQ), no México (MX), no Paraguai (PG), no Peru (PE) e no Uruguai (UG). Os dados de 2016 referem-se aos cinco primeiros meses desse ano.

	1990	1994	1997	1999	2002	2005	2008	2010	2011	2012	2016
AL	5,6	7,2	8,4	10,6	10,4	9,4	7,5	8,3	...	6,6	...
AG	5,9	12,1	14,3	13,9	17,9	11,5	8,6	7,7	7,2	7,2	5,9
BR	4,5	7,4	8,0	11,4	10,4	10,7	8,0	...	7,4	6,7	11,2
CH	8,7	6,8	10,1	10,8	10,1	7,6	10,5	...	7,8	...	6,8
CO	9,3	8,0	11,8	19,2	17,1	13,3	12,1	12,7	11,8	11,5	8,8
CR	5,3	4,2	5,8	6,1	6,8	6,9	4,8	7,1	7,7	7,8	9,5
EQ	6,1	7,1	9,2	14,2	9,1	7,7	7,3	6,1	5,1	5,0	7,4
MX	3,3	4,5	3,2	2,4	3,4	4,1	4,8	6,3	...	4,7	4,0
PG	6,3	4,4	8,0	9,1	10,2	7,5	7,1	6,9	6,4	...	5,8
PE	10,6	7,3	7,2	...	5,9	5,0	4,8	4,4	7,1
UG	8,9	9,7	11,4	11,2	16,9	12,1	7,8	7,0	6,3	6,3	7,9

CEPAL – Comisión Económica para América Latina y el Caribe.
Internet: <www.cepal.org/es> (com adaptações).

Considerando as informações da tabela antecedente, julgue (C ou E) os itens seguintes, a respeito das conhecidas problemáticas sociais urbanas em cidades da América Latina.

- 1 O chamado Consenso de Washington preconizava três ideias principais: a abertura comercial dos países, diminuindo o protecionismo e possibilitando investimentos estrangeiros, a aplicação da economia de mercado e o controle fiscal macroeconômico. Em relação ao mercado de trabalho, o Consenso de Washington defendia a desregulamentação das leis trabalhistas, com impacto direto na geração de empregos formais.
- 2 Apesar da tendência de redução da taxa de desemprego após 2002 e para a maioria dos países referenciados, a crise econômica mundial e as crises de poder local forçaram o aumento do desemprego em 2016, no Brasil, na Costa Rica, no Equador, Peru e Uruguai, estimulando o setor quaternário da economia urbana desses países.
- 3 A Colômbia, na década de 90 do século passado, viveu uma relação inversamente proporcional entre a taxa de desemprego e a violência urbana, que foi catalisada pelo abandono de atividades rurais ante a atuação das FARC no país.
- 4 Na primeira década do presente século, o Uruguai, que apresentou considerável diminuição da taxa de desemprego urbano, implementou políticas sociais redistribucionistas e abriu-se para o debate sobre direitos políticos populares.

QUESTÃO 25

Acerca dos diferentes tratamentos do conceito de território na geografia, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Questões de consciência e de representação do espaço foram elaboradas e assimiladas, ao largo dos séculos XIX e XX, para a definição concreta e imaginária do território como fundamento de soberania do Estado nação.
- 2 A integração contemporânea de técnica, ciência e informação desabilitam a abordagem geográfica do território sob aspectos subjetivos.
- 3 Territorialização, desterritorialização e reterritorialização constituem processos reveladores do movimento social e da dinâmica do capital, os quais geram e redefinem identidades e vínculos com o território.
- 4 O conceito de território abrange processos e relações restritos à economia e à política, de forma que as dimensões sociais da cultura direcionam-se às abordagens conceituais geográficas da paisagem e do lugar.

QUESTÃO 26

Os campos de petróleo da Rússia estão localizados no Vale do Volga, no sul dos Urais e, acima de tudo, na Sibéria, particularmente perto do oceano Ártico. Os grandes depósitos ao redor do mar Cáspio são agora dependentes de Estados que se tornaram independentes com o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (Azerbaijão, Cazaquistão). Como o segundo maior produtor mundial de petróleo e o primeiro produtor de gás natural, a Rússia tem apostado grande parte de seu desenvolvimento econômico e sua influência geopolítica na exploração e administração dessas fabulosas riquezas naturais em seu território ou nos países do mar Cáspio e da Ásia Central. Nesse sentido, a Rússia tem um complexo setor voltado ao transporte do petróleo do mar Cáspio para a Europa.

Y. Lacoste. *Geopolítica: a longa história do presente*. Madrid: Editorial Sínteses, 2008. p. 161 (com adaptações).

Tendo o texto antecedente como referência inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir, a respeito do papel geopolítico da Rússia no mundo atual.

- 1 A política russa de exportação de petróleo e gás natural é um fator geopolítico de poder no cenário mundial e o país compartilha da política norte-americana e da Organização dos Países Produtores e Exportadores de Petróleo — do qual é membro participante —, contrária ao acordo do clima de Paris.
- 2 A Sibéria, porção asiática do território russo, é rica em recursos minerais, com destaques para petróleo, gás natural, carvão mineral e minério de ferro, e sua localização geográfica em relação à China e ao Japão, grandes consumidores de minérios, é estratégica para a economia russa.
- 3 As gigantescas reservas de petróleo e gás natural em poder da Rússia sustentam a economia desse país, bem como a expansão de sua influência geopolítica para outras regiões do mundo, como o Oriente Médio e a Europa.
- 4 A anexação da península da Criméia, no mar Negro, é fator de conflito entre Rússia, Ucrânia e demais países do Cáucaso. O conflito entre os países provocou o êxodo da população da Criméia, em grande parte ucraniana e muçulmana, para outros países, como Geórgia, Armênia e Cazaquistão, de maioria muçulmana e forte sentimento contra a Rússia.

QUESTÃO 27

No último meio século, houve uma mudança revolucionária em escala planetária: cada vez mais, as lojas locais dão lugar ao domínio dos gigantes da distribuição, como o Walmart e o Carrefour. Na Espanha, mais de 80% das compras das famílias são feitas em hipermercados e, dessas compras, 75% estão concentradas nas cinco maiores redes: Mercadona, Eroski, Carrefour, Auchan e Dia. Tal mudança está longe de ser uma realidade particular de um país ou de um setor: trata-se de uma tendência mundial.

N. Castro. *A ditadura dos supermercados: como grandes distribuidores decidem o que consumimos*. Madrid: Akal, 2017 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto anterior como referência inicial, julgue (C ou E) os itens que se seguem, acerca das redes de produção e consumo globais.

- 1 Os processos de produção de *commodities* como frutas tropicais, café, grãos e carnes são cada vez mais regulados pelas regras do mercado global. A apropriação de processos produtivos por corporações transnacionais associadas ao capital industrial e financeiro compõe novas redes de produção e consumo, articulando campo e cidade e determinando o que se produz e o que se consome.
- 2 As cidades médias brasileiras são polos atrativos, tanto para fluxos migratórios internos, como para investimentos empresariais globalizados. Hipermercados, centros comerciais, lojas de franquia, concessionárias de veículos, hotéis e diversos serviços são instalados nessas cidades em diferentes regiões do país, caracterizando o processo de globalização do território brasileiro.
- 3 O sistema político-econômico hegemônico atual é caracterizado pela existência de diferentes tipos de redes geográficas que dinamizam os sistemas produtivos e de consumo e redefinem em escala global os usos dos territórios. O mundo atual é homogeneizado pelas relações de consumo e produção que articulam todo o planeta.
- 4 O processo desigual de produção de um mundo articulado e fluido é realizado por agentes econômicos e políticos que se utilizam de acordos comerciais e da formação de blocos geoeconômicos para a constituição de redes que transferem mercadorias, bens e serviços entre diversas regiões do planeta. A estratégia dos agentes econômicos no período da globalização pressupõe a mobilidade, entre outros fatores políticos e econômicos de integração produtiva.

QUESTÃO 28

O domínio da teoria absoluta do Estado e o abandono das dimensões relativas e relacionais a um papel subordinado foram particularmente assegurados na Europa Ocidental. Posteriormente, os processos de colonização estenderam à maior parte do planeta essa modalidade de territorialização. Evidentemente, nada de natural nessa forma concreta de territorialização, nem o recurso das teorias absolutas do espaço e tempo para consolidá-las: estamos diante de construções sociais e criações políticas.

David Harvey. *El cosmopolitismo e as geografias da liberdade*. Madrid: Akal, 2017, p. 198 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto anterior como referência inicial, julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos à expansão colonial e ao pensamento geográfico.

- 1 O conhecimento do território, a construção simbólica do Estado Nação, a definição e segurança das fronteiras nacionais e internacionais são elementos geográficos que mantêm os Estados nacionais europeus articulados e integrados territorialmente no mundo atual.
- 2 A fragilização das potências europeias com a Segunda Guerra Mundial teve como consequências a independência das antigas colônias e a criação de novos Estados nacionais no continente africano.
- 3 A expansão ultramarina europeia influenciou a formação da sociedade e dos Estados nacionais colonizados e posteriormente independentes. No Brasil, por meio de construções simbólicas e políticas, a influência cultural europeia produziu um território nacional único, integrado e predominantemente europeu.
- 4 A descrição e o conhecimento geográfico feitos pelos viajantes e cronistas europeus durante a colonização, bem como a sua cartografia e representações, serviram às potências europeias para o domínio do novo mundo, de seus territórios e povos, para a delimitação de fronteiras e a exploração de seus recursos.



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
SECRETARIA-GERAL DAS RELAÇÕES EXTERIORES
INSTITUTO RIO BRANCO
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA**

**Aplicação: 26/8/2018
Cargo: TERCEIRO SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA**

GABARITOS OFICIAIS PRELIMINARES

409_IRBR001_ Pag 15

Questão 23				Questão 24				Questão 25			
C	C	E	C	C	E	E	C	C	E	C	E
Questão 26				Questão 27				Questão 28			
E	C	C	E	C	C	E	C	E	C	E	C